



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



GESTÃO DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL HOSPITALAR: O QUE É FEITO NA PRÁTICA?

Clotilde Assis Oliveira
UFRB

RESUMO

O artigo registra as conferências do evento congresso internacional de inovação tecnológica nas ciências da saúde: a sustentabilidade das práticas integrativas a agroecologia, mais especificamente a conferência *Gestão da assistência nutricional hospitalar: o que é feito na prática?* A conferência explorou o cuidado do nutricionista na gestão da unidade produtora de refeições com os recursos humanos, documentais, financeiros. O evento aconteceu de 15 a 18 de novembro de 2017 no IFBA SAJ sob a direção da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Palavras-chave: Assistência nutricional. Hospital. gestão financeira. Sustentabilidade. Saúde.

ABSTRACT

The article records the conferences of the event international congress on technological innovation in health sciences: the sustainability of integrative practices in agroecology, more specifically the conference Hospital nutritional care management: what is done in practice? The conference explored the nutritionist's care in managing the meal-producing unit with human, documentary, and financial resources. The event took place from November 15 to 18, 2017 at IFBA SAJ under the direction of the Federal University of Recôncavo da Bahia.

Keywords: nutritional assistance. Hospital. financial management. Sustainability. Health.



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



A conferência:

A apresentação abordou reflexões sobre os avanços e desafios dos processos de gestão da assistência nutricional hospitalar no Brasil. Explorou fatores que vão desde a gestão da unidade produtora de refeições, gestão do cuidado, gestão documental, gestão de recursos humanos até a gestão financeira para a realização de tarefas exigidas para o exercício da gestão da assistência nutricional. Assim, a incorporação de princípios de atenção integral centrada no paciente, humanização do cuidado, adoção de práticas que privilegiem o custo-benefício, custo-efetividade e a eficiência alocativa dos recursos humanos podem conduzir a um resultado capaz de atender às necessidades dos pacientes e profissionais, além de contribuir para a sustentabilidade financeira das instituições.